



V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC

ieTIC2019: Atas da Conferência

Editores:

García-Valcárcel, Ana
Gonçalves, Vitor
Meirinhos, Manuel
Patrício, Maria Raquel
Rodero, Luís
Sousa, João Sérgio

Instituto Politécnico de Bragança
2019

Ficha Técnica

Título

**ieTIC2019: Livro de Atas da Conferência
V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC: ieTIC2019:
Atas da Conferência**

Editores

Ana García-Valcárcel	Universidade de Salamanca
João Sérgio Sousa	Instituto Politécnico de Bragança
Luís Rodero	Universidade de Salamanca
Manuel Meirinhos	Instituto Politécnico de Bragança
Maria Raquel Patrício	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança

Grafismo e página web

Vitor Gonçalves, Marta Martín del Pozo e João Sérgio Sousa

Edição

**Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal**

Ano de edição: 2019

ISBN 978-972-745-250-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17747>

URL: <http://www.ietic.ipb.pt/ietic2019/>

Email: ietic@ipb.pt

Índice

Comissão Científica.....	iv
Comissão Organizadora	vi
Programa Geral da ieTIC2019	vii
Mensagens institucionais	ix
Apresentação da ieTIC2019	x
Organização e apoios.....	xi

Artigos / Textos completos / Papers:

1 - Movimentos e ocorrências emergentes da sociedade da informação	1
Realidad aumentada y virtual: valoraciones, percepciones y actitudes del alumnado universitario y su aplicación en el marco educativo.....	2
Integração das “Alterações Climáticas” no currículo das Universidades Sírias e Jordanas..	17
Writing Skills supported by Technology in undergraduate and postgraduate programmes: a case study in Brazil	29
2 - Comunicação e interação em redes de aprendizagem e formação	42
AduLeT community of practice: an innovative learning setting	43
Aprender em ambientes virtuais: autoconceito de aprendizagem de mulheres em contexto prisional	58
Religar – Comunicações móveis, Pais e Escola. A contribuição das Comunicações móveis na relação entre Pais e Escola.....	71
MOOC uma tecnologia educativa atual.....	82
Avaliação do Learning Management System CANVAS	92
3 - Produção e integração de recursos educativos.....	103
Ensino de vocabulário através de <i>apps</i> : abordagens e tarefas.....	104
SimEmp – A utilidade na adoção do PBL ao ensino da contabilidade	128
Videojuegos como recurso educativo para matemáticas: enfoques y utilidad según futuros maestros	142

La traducción de productos audiovisuales promocionales para la formación de futuros egresados en Estudios Ingleses	154
Contextos lúdicos analógico-digítals: Estudo comparativo na Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB	165
Aplicação pedagógica do «QR Code» em contexto da Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB	177
A integração das tecnologias da informação e comunicação no 1.º ciclo do ensino básico: perceções docentes	190
Vamos experimentar o PSPP	205
La creación de contenidos como indicador de la competencia digital en Primaria	218
4 - Políticas e projectos para a aprendizagem e formação com TIC	227
Experiências de criação musical no ensino básico.....	228
<i>Transmedia storytelling e webtoons: velhos mundos em roupagens novas.....</i>	<i>238</i>
Aplicación de las Nuevas Tecnologías y metodologías activas en el aula	251
O basquetebol e a Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Física	264
Análise do Uso das TIC em Sequências Didáticas de Professores da Educação Básica	278
Validação de critérios musicais para o desenvolvimento de sistemas de aprendizagem autônomos.....	289
Aprender com robôs no Pré-escolar	299
Recursos digitales: efecto en el aprendizaje y comportamiento de los jóvenes	309
Formação de professores para desenvolvimento de software educacional.....	321
Análisis del proceso de realización del Trabajo de Fin de Grado en Estudios Ingleses: perspectivas de alumno y tutor	336
A importância da localização no processo de tradução: uma breve perspectiva	348
As TIC e a tradução: melhoria da profissão com ferramentas de TAC	360
Repositórios do Instituto Politécnico de Bragança: integração e benefícios	372

As TIC e a tradução: melhoria da profissão com ferramentas de TAC ICT and translation: professional improvement with CAT tools

Filipa Raquel Veeda Delgado dos Santos
Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
filipa.santos@ipb.pt

Resumo

Existe uma grande variedade de ferramentas de Tradução Assistida por Computador (TAC), pagas e gratuitas que, embora possam dificultar a decisão do profissional no momento da escolha, conseguem responder às exigências do mercado. Com este trabalho pretende-se explorar a importância do tradutor na sociedade tecnológica do conhecimento, assim como a relevância que as ferramentas que utilizam têm na produtividade e facilidade do seu trabalho, apresentando uma comparação para clarificar as diferenças que existem entre programas relativamente às suas funcionalidades, objetivos, funcionamento e resultados. No seguimento destas ideias, será abordado o que são as ferramentas de TAC e qual a sua importância no aspeto profissional da tradução, seguida da comparação que decorre da grelha de análise por parte do autor, entre as ferramentas DÉJÀ VU e SDL TRADOS. Desta forma, é conseguida uma visão mais detalhada e clara dos diferentes aspetos das ferramentas, facilitando a decisão no momento de adquirir uma.

Palavras-chave: TIC; tradução; ferramentas de TAC.

Abstract

There is a wide range of paid and free Computer Assisted Translation (CAT) tools that, although they may make it difficult for the professional to decide at the time of the choice, are able to respond to market demands. This paper intends to explore the importance of the translator in the current technological knowledge society, as well as the relevance that the tools they use have in the productivity and ease of their work, presenting a comparison to clarify the differences that exist between programs in terms of their functionalities, goals, functioning and results. Following these ideas, I will discuss what the CAT tools are and what their importance in the professional aspect of translation is, followed by a brief comparison based on the analysis grid made by the author, the tools DÉJÀ VU and SDL TRADOS. In this way, a more detailed and clearer view of the different aspects of the tools is achieved, making it easier for translators to decide when to purchase a CAT tool.

Key-words: ICT; translation; CAT tools.

Introdução

A tradução é uma área muito importante no que toca à socialização e à aproximação do contacto entre as pessoas, permitindo que indivíduos de vários locais do mundo possam comunicar umas com as outras e ter acesso a informações que não teriam se este trabalho não existisse. Apesar disto, o tradutor não dispensa as ferramentas de Tradução Assistida por Computador (TAC) pois estas aumentam a produtividade e a eficiência do tradutor, assim como a rapidez e a consistência dos termos nas traduções realizadas, o que é muito importante e fundamental na área da tradução.

Existem variadas ferramentas de TAC, algumas gratuitas e outras pagas. Isto pode suscitar dúvidas na altura de escolher quais as ferramentas mais apropriadas e que correspondem às expectativas do mercado. Também varia muito consoante os programas de tradução que o

cliente possa pedir. Por esta razão, é importante ter conhecimento de quais são as ferramentas mais utilizadas no mercado da tradução, quais as funcionalidades de cada uma, assim como o seu custo. Este trabalho baseia-se na explicação destes aspetos de duas ferramentas de TAC, uma paga e uma gratuita, nomeadamente o SDL Trados e o DÉJÀ VU, como métodos de comparação. A partir destas informações será mais fácil para o tradutor relacionar qual a ferramenta que mais se adequa às suas necessidades, assim como às necessidades dos seus clientes, e aí conseguir fazer uma escolha acertada e que seja viável a longo prazo, mesmo que o gasto tenha de ser um pouco mais elevado.

Este trabalho é composto por uma explicação sobre o que são as ferramentas de TAC, seguida das desvantagens e vantagens das mesmas. Continua com uma explicação e com a história dos dois programas de tradução em questão, o SDL Trados e o DÉJÀ VU. Finalmente é apresentada uma tabela de critérios com uma avaliação em cada ponto de ambos os programas, complementada com uma breve explicação sobre cada ponto de comparação e termina com a conclusão.

Ferramentas de TAC

O que são as ferramentas de TAC?

As ferramentas de TAC são softwares cujo objetivo é auxiliar e simplificar o trabalho do tradutor. Todos estes softwares têm, pelo menos, uma memória de tradução (MT), um glossário (*termbase*) e o ambiente de tradução. Quando se insere um ficheiro na ferramenta de TAC, que pode ser do Word, Excel, entre outros, ela divide o texto em segmentos, o que facilita a visualização e a tradução.

Quando se traduzem e se confirmam os segmentos, eles são guardados na memória de tradução e quando aparecer no texto um segmento parecido, a ferramenta de TAC avisa o tradutor e ele não necessita de traduzir tudo novamente. Isto garante que haja consistência em textos semelhantes e no correr dos próprios textos, além de que poupa tempo ao tradutor.

O glossário mostra as correspondências de palavras que estão adicionadas. Isto também ajuda na consistência para não se traduzirem os mesmos termos com sinónimos, mas sim sempre com a mesma palavra.

As ferramentas de TAC também permitem no final da tradução fazer uma verificação ortográfica e realizar a garantia de qualidade. Isto tudo é uma revisão feita pelo próprio programa e que avisa sobre erros de ortografia, se existem espaços adicionais desnecessários, se faltam números ou se estão errados, falta de pontuação e também avisa se algum termo for traduzido de forma diferente daquela que está no glossário.

Esselink (2000) refere que as ferramentas de TAC englobam diversas ferramentas de apoio: “computer aided translation tools, also called computer assisted translation tools, can be categorized as follows: Translations memory tools; Terminology tools; Software localization tools” (Esselink, 2000, p. 360).

Palumbo (2009) define as ferramentas de TAC como: “‘computer-aided translation’, computer-assisted translation, or CAT, is translation carried out, generally at a professional level, with the help of specific computer tools aimed at improving the efficiency of the translation process” (Palumbo, 2009, p. 23).

Vantagens e desvantagens das ferramentas de TAC

Debruçar-me-ei agora sobre as vantagens e desvantagens das ferramentas de TAC, apresentando algumas posições sobre as mesmas. Neste sentido, Lidia Cámara, segundo o que publicou na revista *Tradumática*, refere que:

As ferramentas de tradução assistida por computador oferecem uma otimização da produtividade no processo de tradução graças à automatização dos processos repetitivos. Por outro lado, aumentam a produtividade graças à reciclagem (reutilização) da informação obtida mediante traduções prévias, pelo aproveitamento da estrutura e do formato dos documentos originais gerados automaticamente (Cámara, n.d.).

A autora refere-se aqui às memórias de tradução, já que os tradutores utilizam traduções realizadas anteriormente para aproveitarem palavras ou frases. Cámara também refere que os sistemas de tradução assistida facilitam o trabalho relacionado com a tradução de uma forma tão eficiente que os humanos não são capazes. Apesar de a qualidade dos resultados ser excelente ela explicita também que o que se reaproveita são as traduções feitas por um profissional humano.

Esselink enumera algumas vantagens das memórias de tradução:

Software documentation tends to be repetitive. When a sentence has been translated once, the translation will automatically be inserted, when a translator reaches the next occurrence of that sentence (Esselink, 2000, p. 366).

Com esta afirmação é possível perceber que as memórias de tradução poupam bastante tempo e trabalho aos tradutores.

Os autores Pym & Biau comentam que há muitas vantagens nas ferramentas de TAC que não podem ser ignoradas:

Translation memories perform the most repetitive tasks so that translators can concentrate on the most creative aspects of translation. The intelligent use of machine translation should mean that our best human efforts are focused where they are most needed (Pym & Biau, 2002, p. 18).

As memórias de tradução são muito importantes e essenciais para ajudar o trabalho do tradutor. Além disso, outra funcionalidade das ferramentas de TAC que é muito necessária são as bases terminológicas. As duas juntas garantem a consistência de uma tradução. Sobre isto, Esselink refere que “Most translation memory tools are integrated with a terminology management application that automatically displays key terms that occur in the source sentence. This will guarantee consistency in terminology” (Esselink, 2000, p. 366). Como as memórias de tradução contêm palavras e frases traduzidas anteriormente, quando se traduz um segmento igual ao anterior ele é preenchido automaticamente numa tradução atual e indica qual a percentagem da correspondência. Se for uma correspondência de 100% o tradutor não necessita de realizar quaisquer alterações, se tiver uma correspondência inferior aí o tradutor já terá de intervir, confirmar o contexto e realizar as alterações necessárias.

É possível compreender que existem várias vantagens para utilizar estas ferramentas de TAC, pois elas ajudam a manter a uniformidade na terminologia mesmo que sejam vários tradutores a realizar as traduções, tornam também o processo de tradução mais rápido pois é possível aproveitar segmentos traduzidos previamente. Elas também permitem assegurar que um documento é traduzido na totalidade e que existe consistência durante todo o processo de tradução.

Claro que apesar de todas estas vantagens, as ferramentas de TAC também têm desvantagens. Por exemplo, se um cliente entregar documentos para serem traduzidos em papel impresso, estas ferramentas não importam esses formatos. Caso o façam, ficam imperfeitos, o que vai fazer com que a tradução seja um processo mais moroso.

Outra questão que pode acontecer é existirem correspondências com 100% de correspondência, mas ainda assim estarem erradas. Isto pode acontecer nas questões de género, por exemplo em traduções do inglês para o português, já que no inglês não existe distinção de género, enquanto que no português o masculino e o feminino são distinguidos. Isto vai ter de ser detetado na revisão, ou de outra forma, se o revisor não estiver atento a essas correspondências de 100% (que à partida não necessitam de ser alteradas), isso vai induzir erros no resultado final.

Outro exemplo que pode acontecer é que como o texto é dividido em segmentos pode fazer com que o tradutor traduza palavra por palavra ou sem ler o contexto dos segmentos seguintes. O que o tradutor deve fazer quando percebe que não está a compreender o sentido da melhor forma é ler os segmentos seguintes e tentar traduzir de maneira a que as frases façam sentido.

Apesar de as memórias de tradução inseridas nestas ferramentas de TAC serem uma mais valia para o tradutor, pode acontecer de o tradutor cometer algum erro enquanto está a traduzir. Ao confirmar esse segmento ele vai ficar guardado na memória de tradução, mesmo que tenha erros. O que vai acontecer é que sempre que exista algum segmento parecido ao já traduzido, a memória de tradução vai sempre apresentar a correspondência com erros, tendo o tradutor de alterar de seguida. Também pode acontecer a ferramenta não detetar todos os erros ortográficos na verificação automática.

Outra grande desvantagem para os tradutores é que estas ferramentas têm custos bastantes elevados. A verdade é que os clientes exigem que os tradutores tenham as ferramentas, enviando até projetos que só abrem em determinadas ferramentas de TAC. O tradutor, como tem de fazer um grande investimento para adquirir estes programas, deve ter em conta quais são as suas necessidades de trabalho, o número de clientes e o volume de trabalho que tem e quais são as exigências do mercado. Também tem sempre a opção de ferramentas de TAC gratuitas, que permitem ao tradutor trabalhar e utilizar algumas funcionalidades ainda que de forma limitada face às versões pagas.

SDL TRADOS

A empresa TRADOS (TRAnslation&DOcumentation *Software*) surgiu em 1984 e tinha como propósito prestar serviços linguísticos para a IBM. Foi criada em Estugarda, na Alemanha, por Jochen Hummel e Iko Knyphausen. Estes, inicialmente, conceberam o TRADOS como um fornecedor de serviços linguísticos, chamado “*Language Service Provider*”. Hummel e Knyphausen tiveram a ideia de desenvolver um *software* para poder resolver o facto de haver uma grande procura de traduções em que os tradutores profissionais não conseguiam suportar essa procura. Em 1988 lançaram o TED, que é uma primeira versão daquilo que é conhecido hoje como *Translator’s Workbench* e é uma aplicação de memória de tradução. Posto isto, Hummel y Knyphausen quiseram focar-se exclusivamente no desenvolvimento de um programa de tradução.

Em 1990 foi o lançamento do seu primeiro produto, o MultiTerm, que é uma base terminológica que permite ao tradutor obter traduções mais consistentes e precisas, organizando os termos de uma maneira mais prática e com uma utilização simples. Isto permite que o tradutor utilize de forma mais fácil a tradução correta de um termo numa tradução num contexto específico.

Juntamente com Matthias Heyn, que é um linguista computacional, foi desenvolvida a primeira ferramenta de alinhamento chamada *T Align*, que ficou posteriormente conhecida por *WinAlign*. Esta ferramenta permite criar memórias de tradução a partir de textos que já foram

traduzidos anteriormente. Apenas era necessário introduzir o texto de partida e o texto de chegada e a ferramenta dividia automaticamente o texto em segmentos.

Em 1992 foi lançada a primeira versão do *Translator's Workbench* e permitia que os tradutores começassem a utilizar as memórias de tradução. Estas são bases de dados linguísticas que guardam as traduções realizadas pelo tradutor para que ele as possa utilizar no futuro, em próximas traduções. As traduções ficam guardadas nessa memória de tradução e tanto a língua de partida como a língua de chegada podem voltar a ser utilizadas em traduções futuras para que não se tenha de traduzir a mesma frase duas vezes. Isto facilita o trabalho do tradutor, assim como lhe permite ganhar tempo em textos com temas repetidos.

Em 2005 a SDL adquiriu o TRADOS e lançou o seu primeiro produto em 2007, com o nome SDL TRADOS 2007 Suite que tinha novas funcionalidades, incluindo a tradução automática, numa versão beta. A SDL TRADOS ao longo dos anos foi lançando produtos novos. Como programa de apoio à tradução lançou o SDL TRADOS Studio em 2009, uma versão do mesmo em 2011 e outra em 2014. Em 2010 lançou uma ferramenta de localização de *software* chamada SDL Passolo, assim como um programa de colaboração e gestão de projetos chamado SDL Studio GroupShare e que surgem como complementos aos seus produtos iniciais.

DÉJÀ VU

O Déjà Vu foi criado em 1993, pela empresa Atril e é um programa inovador que junta a tecnologia de memória de tradução com a tradução automática o que faz com que a produtividade melhore, acelera o processo, assim como a eficiência e a consistência das traduções. Há várias versões disponíveis deste programa, sendo elas a versão Déjà Vu Free, Professional, Workgroup e TEAMserver.

A versão Déjà Vu Free tem várias funcionalidades disponíveis que tornam uma tradução fluída, mas um pouco mais limitada face às outras versões da marca. Exemplo disso é que não possui a opção AutoTranslate de tradução automática, entre outras. A versão Professional disponibiliza todas as funcionalidades, com exceção da ligação a um servidor onde o tradutor pode alojar as memórias de tradução e bases terminológicas.

As principais funcionalidades, segundo o *site* da Atril, são as memórias de tradução, as bases terminológicas, o controlo de qualidade, a tradução automática, a escrita automática (que é um sistema que prevê a tradução), as correspondências garantidas, ou seja, verifica o contexto da tradução e aplica a tradução mais apropriada e possui compatibilidade com outras ferramentas de TAC, pois exporta ficheiros em .rtf e .xliff.

Tabela de critérios

Esta tabela de critérios foi avaliada de 0-5. De seguida estão presentes as justificações para cada avaliação dos critérios de avaliação com respetivas imagens de exemplos.

Critérios	SDL TRADOS	DÉJÀ VU X3
Ortografia	3	4
Compatibilidade	3	4
Pares de Línguas de Trabalho	5	3
Interface	4	3
Facilidade de criação do Projeto	3	4
Idiomas do programa	4	3
Processo de Tradução	4	3
Memória de Tradução	4	3
Base Terminológica	4	2
Exportação	3	4
Custo	3	4
Sistema Operativo	3	4

Tabela 1 - Critérios de avaliação

Ortografia: Quando uma palavra está mal escrita é dado um aviso ao tradutor em ambos os programas. A lista de palavras corretas é mais organizada no DÉJÀ VU X3 do que no SDL TRADOS. No DÉJÀ VU X3 destaca a negrito a opção mais correta, sendo essa a que aparece em primeiro lugar. Já no SDL TRADOS a opção mais correta aparece em sexto lugar e não está destacada. No SDL TRADOS existem duas maneiras de ver a correção e isso não acontece no outro programa. Quando existe um espaço desnecessário ambos os programas avisam.

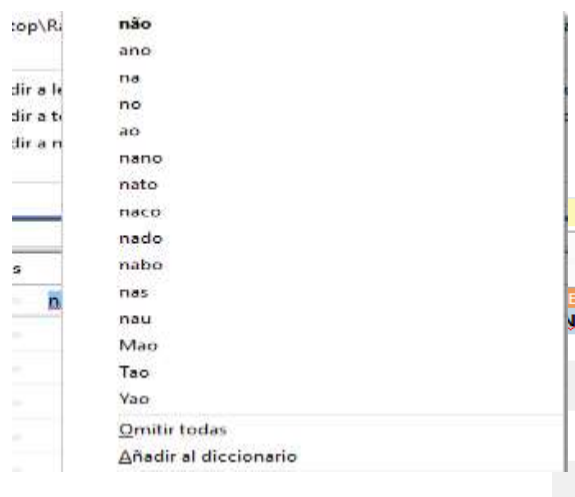


Figura 1 - Ortografia Déjà Vu X3

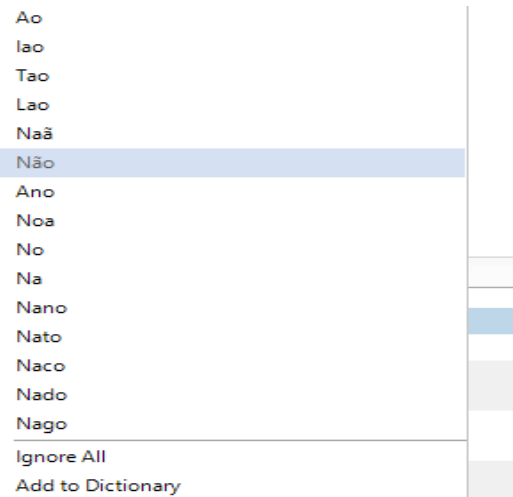


Figura 2 - Ortografia SDL Trados

Compatibilidade: O número de ficheiros que o DÉJÀ VU X3 suporta é mais extenso do que no SDL TRADOS.

Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint e Access); Help Contents (CNT); FrameMaker (MIF); PageMaker; QuarkXPress; QuickSilver/Interleaf ASCII; Java Properties; HTML; HTML Help; XML; RC; C/Java/C++; IBM TM/2; Trados Workbench; Trados BIF; Trados TagEditor; JavaScript; VBScript; ODBC; TMX; EBU; InDesign (TXT, ITD, INX, IDML); GNU GetText (PO/POT); OpenOffice; OpenDocument SDLX (ITD); ResX; XLIFF (XLF, XLIF, XLIFF, MQXLIFF, SDLXLIFF); Visio (VDX); PDF; Transit NXT PPF; WordFast Pro TXML.

Figura 3 - Compatibilidade Déjà Vu X3

SGML; XML; HTML; XLIFF; SDLXLIFF; OpenDocument; Texto simples TXT; Documentos em JAVA e em Microsoft Office; Adobe como PDF; InDesign; Memórias de tradução em formato .sdltm, .mfd, .iix e .tmx que podem ser alterados pelo tradutor;

Figura 4 – Compatibilidade SDL Trados

Pares de línguas de trabalho: O SDL TRADOS tem muitas mais línguas de escolha e mais específicas, contendo, por exemplo, todas as variedades do português, todas as variedades do inglês e assim sucessivamente. O DÉJÀ VU X3 também tem bastantes línguas de escolha, mas a lista é mais reduzida.

Interface: O SDL TRADOS tem duas maneiras de abrir o projeto e tem mais informações de ajuda e opções relativamente ao documento, como por exemplo, a opção de criar um novo projeto, um documento único ou um documento já preparado pelo cliente. Tem também informações adicionais como guias de ajuda. O DÉJÀ VU X3 só tem uma maneira de abrir o projeto, mas é possível optar por criar apenas uma memória de tradução ou apenas uma terminologia.

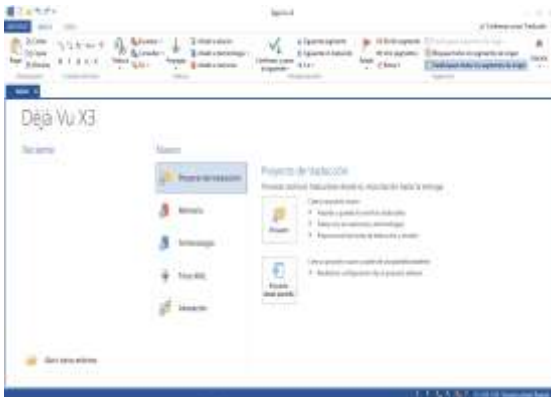


Figura 5 - Interface Déjà Vu X3



Figura 6 - Interface SDL Trados

Facilidade de criação do projeto: O SDL TRADOS em relação ao DÉJÀ VU X3 é mais confuso, mas é mais completo. É mais confuso porque existem opções incorporadas dentro das janelas onde é o utilizador que tem de as procurar se as quiser utilizar. É mais explícito pois apresenta as opções ponto por ponto o que facilita o processo de criação do projeto.

Idiomas do programa: Nenhum dos programas tem o português como escolha de idioma do programa, porém em ambos os programas o idioma pode ser modificado a qualquer momento. Ambos têm a lista reduzida apesar de o SDL TRADOS ter uma lista um pouco mais extensa.

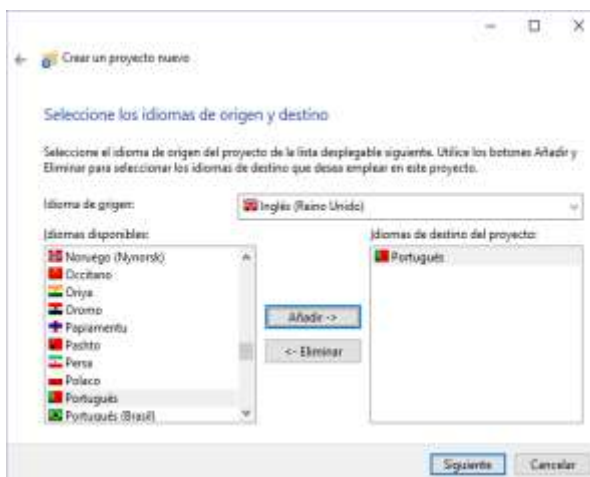


Figura 7 - Idiomas do Déjà Vu X3

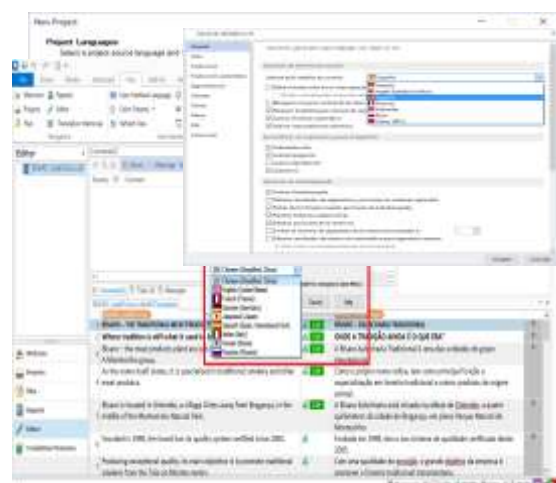


Figura 8 – Idiomas e Pares de línguas SDL Trados

Processo de tradução: Em ambos os programas o texto original aparece alinhado por frases à esquerda com a tabela para traduzir à direita. O SDL TRADOS tem cada frase numerada e o DÉJÀ VU X3 não, o que acaba por ser mais confuso. No DÉJÀ VU X3 aparece o número total de palavras do documento e a percentagem da tradução feita, enquanto que no SDL TRADOS só aparece a percentagem daquilo que já está traduzido.

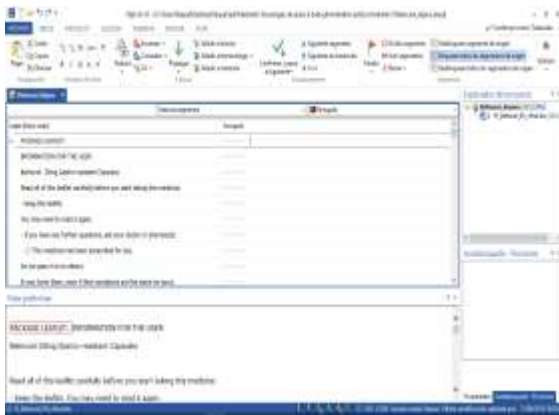


Figura 9 - Processo de tradução Déjà Vu X3

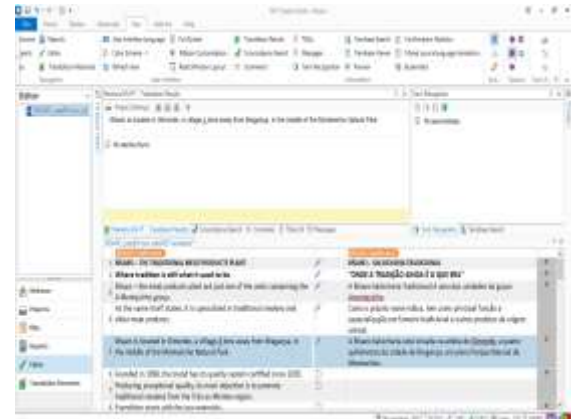


Figura 4 - Processo de tradução SDL Trados

Memória de Tradução: A criação da memória é opcional em ambos os programas. O processo no SDL TRADOS é mais completo e a opção está incorporada na janela. Neste programa também é possível criar termos e *templates*. No DÉJÀ VU X3 a opção aparece diretamente na criação do projeto, conforme se seguem os passos.

Base terminológica: No DÉJÀ VU X3 o processo de criação é o mesmo que na criação da memória de tradução. No SDL TRADOS é obrigatório criar uma base terminológica se o tradutor quiser adicionar novos termos. É possível criá-la enquanto se traduz o documento. Existem várias opções de bases terminológicas como por exemplo a criação de uma nova definição de base terminológica, a opção de utilizar um *template* predefinido de uma BT, utilizar um ficheiro de uma definição de uma BT ou usar uma BT já existente como *template*. É obrigatório adicionar-lhe um nome e podemos opcionalmente adicionar-lhe uma descrição. É também necessário selecionar uma língua para cada BT. Podem criar-se campos descritivos para criar entradas nessas BT's e estruturas de entrada para as mesmas. Isto serve para explicitar a que nível os campos descritivos vão ser usados.

Exportação: O SDL TRADOS guarda o ficheiro com espaços em branco, mas só guarda o ficheiro original, ou seja, aquilo que já foi traduzido vai ser perdido. O DÉJÀ VU X3 não permite guardar com espaços em branco, porém o programa tem uma opção de colocar caracteres aleatórios e guarda o ficheiro original e o traduzido, ainda que não esteja completo.

Custo

TRADOS:

- O SDL TRADOS STUDIO 2015 STARTER tem o valor de 99€.
- O SDL TRADOS STUDIO 2015 FREELANCE tem o valor de 695€.
- O SDL TRADOS STUDIO 2015 FREELANCE PLUS tem o valor de 855€.
- O SDL TRADOS STUDIO 2015 FREELANCE ULTIMATE tem o valor de 1455€.
- O SDL TRADOS STUDIO 2015 PROFESSIONAL SINGLE USER tem o valor de 2595€.

DÉJÀ VU X3:

- O DÉJÀ VU X3 PROFESSIONAL tem o valor de 420€.
- O DÉJÀ VU X3 WORKGROUP tem o valor de 1490€.

Sistema operativo:

TRADOS:

- Windows 7;
- Windows 8;
- Windows 10 (beta).

DÉJÀ VU X3:

- Windows 2000;
- Windows 8;
- Windows 10 (beta);
- Windows XP;
- Windows Vista;
- Windows 7.

Conclusão

Para um tradutor aprender completamente a funcionar com estes programas é necessário bastante tempo a trabalhar com eles para descobrir todas as suas funcionalidades. Após ter um domínio funcional dos programas, a realização de projetos torna-se bastante rápida e fácil. Estas ferramentas ajudam o tradutor a poupar tempo na realização das suas traduções, facilitando muito o seu trabalho.

O DÉJÀ VU X3, sendo uma ferramenta gratuita, permite ao tradutor uma poupança monetária. O grande problema é que a maior parte das empresas envia ficheiros configurados apenas, na maior parte das vezes, para o SDL Trados, exigindo até que o tradutor utilize esse programa, mesmo que os ficheiros não estejam configurados para o mesmo. Além disso, o

DÉJÀ VU X3 apenas permite a criação de ficheiros em pequena escala, ao contrário do SDL Trados. Também por ser uma ferramenta gratuita, existem muitas funcionalidades bloqueadas e que são importantes para a realização de traduções.

O tradutor, na altura da aquisição dos programas de tradução, deve sempre fazer uma pesquisa de mercado para tentar perceber quais são os programas mais utilizados e quais são os mais exigidos pelos clientes. Depois desta pequena procura, deve sempre analisar quais são as vantagens e desvantagens de cada programa para decidir qual é o mais adequado para as suas necessidades e as dos seus clientes e, dessa forma, conseguir ter uma resposta positiva para aquilo que eles pretendem, ajudando a que o tradutor mantenha os seus contactos de trabalho.

Desta forma conclui-se que, se vai ser feito um trabalho profissional, é uma mais valia ter uma despesa maior, mas que seja melhor a longo prazo. No final, comprar uma ferramenta de TAC é sempre um bom investimento.

Referências

- Esselink, B. (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amesterdão/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company.
- Palumbo, G. (2009). *Key Terms in Translation Studies*. London: Continuum.
- Pym, A., & Biau, J. R. (2002). *Technology and Translation (a Pedagogical Overview)*. Madrid: Ministerio de Ciencia y Tecnología
- Cámara, L. O papel das ferramentas de tradução assistida por computador na documentação técnica multilingue. Acedido a 14/01/2019 em <http://cvc.instituto-camoes.pt/tradumatica/rev0/camaraPT.html>
- Translations, C.. Cat tools. Acedido a 15/01/2019 em <http://www.ceet.eu/cattools/>.
- Vales, N. (2016). *As tecnologias de apoio à tradução e o trabalho do tradutor: um binómio indissociável*. Relatório de estágio de Mestrado em Tradução. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança. Acedido a 15/01/2019 em https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/13911/1/Relat%c3%b3rio_Nuno%20Vales.pdf.